



GOVERNO DO ESTADO DO

**AMAZONAS**

**304ª REUNIÃO  
243ª ORDINÁRIA**

1 **ABERTURA** – Aos vinte e dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezessete, às  
2 nove horas e treze minutos, no Auditório Maria Eglantina Nunes Rondon, localizado na  
3 sede da SUSAM, situada na Av. André Araújo nº 701 - Aleixo, foi realizada a **304ª**  
4 **(TRICENTÉSIMA QUARTA) Reunião e 243ª (DUCENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA**  
5 **TERCEIRA) Ordinária** do Conselho Estadual de Saúde - CES/AM. **ITEM 01-**  
6 **APROVAÇÃO DA PAUTA:** Cumprindo o rito regimental, o 1º secretário da Mesa Diretora  
7 do CES/AM conselheiro **Rui Guilherme Neves de Souza** cumprimentou os presentes, e  
8 em conformidade com a pauta distribuída no prazo regulamentar aos integrantes deste  
9 Colegiado iniciou a reunião. Na oportunidade, informou que a princípio a primeira reunião  
10 seria da Comissão Intergestora Bipartite – CIB/AM, mas devido não ter quórum para sua  
11 realização, passou para a próxima Reunião que seria do Conselho Estadual de Saúde –  
12 CES/AM, conforme calendário de reunião, e o CES/AM por ter quórum iniciaremos a  
13 reunião e regimentalmente a nossa reunião começa às nove horas; gostaria de colocar aos  
14 nobres Conselheiros que por força de estar com o governador em exercício nosso  
15 Presidente **Dr. Francisco Deodato Guimarães** pediu que pela hierarquia eu assumisse  
16 esta Reunião do CES/AM, porque não sabe se vai dá tempo de chegar até aqui, pelo  
17 menos cumprimentar a todos, vamos dá prosseguimento. **ITEM 01- APROVAÇÃO DA**  
18 **PAUTA:** Não havendo manifestações, aprovada a pauta. **ITEM 02 – APRESENTAÇÃO E**  
19 **APROVAÇÃO DAS ATAS: 2.1 - 303ª (Tricentésima Terceira) Reunião, 242ª**  
20 **(Ducentésima Quadragésima Segunda) Ordinária, realizada no dia 28 de novembro**  
21 **de 2017.** Aberto para manifestações dos conselheiros: Conselheiro **Antônio de Pádua**  
22 **Quirino Ramalho:** Os pedidos de informações que encaminhei ao Secretário de Saúde  
23 são três, um que seria sobre os relatórios das Auditorias realizadas pelo SUS, o número  
24 dois não estão presentes aqui, a correção seria a partir das linhas 134 a 145, eram três  
25 pedidos e o número dois não vejo aqui, os teores estão claros, mas a numeração não, são  
26 1, 2 e 3, finalizou agradeceu a todos. Com a palavra o Conselheiro **Rui Guilherme Neves**  
27 **de Souza:** Na linha 570, onde se lê: “vente” leia-se “vinte”. Não havendo outras  
28 manifestações, a Ata foi aprovada com as correções solicitadas pelos dois Conselheiros.  
29 Prosseguindo disse: Quero também aqui agradecer a presença do nosso colega Januário  
30 Carneiro do COSEMS/AM. **ITEM 03 – INFORMES DOS CONSELHEIROS:** Passando a  
31 palavra ao Conselheiro **Antônio de Pádua Quirino Ramalho:** Quero informar ao CES/AM  
32 que desde o dia vinte e oito do mês passado, está consignado em Ata da Reunião do  
33 Conselho que encaminhei ao Secretário de Saúde, pedidos que tem haver com o meu  
34 mandato de Conselheiro de Saúde, de informação sobre o saldo das contas do Fundo  
35 Estadual de Saúde – FES, sobre os relatórios de auditorias porventura demandadas ou  
36 iniciadas na Secretaria, e até o presente momento não recebi nenhuma informação, a lei de  
37 acesso a informação é muito clara, dizendo que se a informação está disponível é imediato,  
38 e que está de acesso ao conselheiro, se não, há um prazo de cinco dias para justificar,  
39 porque a informação não está disponibilizada, então, eu quero comunicar ao Conselho



GOVERNO DO ESTADO DO

**AMAZONAS**

**304ª REUNIÃO  
243ª ORDINÁRIA**

40 Estadual de Saúde - CES/AM que considero que, há uma dificuldade para termos acesso e  
41 fazer nosso mandamento e quero considerar que é gravíssimo o fato que em face de que,  
42 três ex- presidentes deste Conselho estão presos, então, não ter acesso a informações  
43 nessas circunstâncias eu considero gravíssima. A outra quero que seja consignada em  
44 Ata, a outra fui pelo Conselho, há uma reunião de apresentação do Relatório atual de uma  
45 consultoria que nós estamos contratadas ao Instituto do Coração para avaliar o Plano  
46 Diretor de Regionalização da Assistência e o Plano Diretor de Hospitais da rede hospitalar,  
47 eu considerei que nós não deveríamos estar sem saber o que já levantaram, porque o  
48 trabalho é primoroso, todo o inventário da rede hospitalar do estado com algumas  
49 deficiências com relação às necessidades de internação que não ocorreu e a informação é  
50 que eu perguntei sobre a questão do dinheiro da saúde, então, que inventário eles fizeram  
51 sobre financiamento da assistência e não foi por ocasião daquele seminário apresentado  
52 nada da saúde, considerando que fala-se do piso de quinhentos milhões de reais da rede  
53 do SUS e há evidências de que houve aumento de mortes evitáveis, uma redução da oferta  
54 de serviços ambulatoriais, houve uma diminuição das internações hospitalares e o  
55 aumento de mortes evitáveis, como uma consultoria que eu não sei qual é o valor que  
56 durou três anos e que está renovada por mais três anos dentro do próprio SUS, o  
57 Programa de Desenvolvimento Institucional do SUS não levantou e não percebeu nenhum  
58 problema em relação a gestão terceirizada do estado; o hospital de Tabatinga, Delphina  
59 Aziz e outras Unidades que tem gestão terceirizada, então, isso foi solicitado deles as  
60 informações; o relatório circunstanciado com os conteúdos que foram passados para nós,  
61 eu encaminharei ao CES/AM para a próxima reunião, eu sugeri que fosse pautado para  
62 nós a apropriação dessa informação sobre esse levantamento que eles fizeram que é um  
63 trabalho excelente de muito esclarecimento para nós, finalizou agradecendo. Passando a  
64 palavra ao Conselheiro **Januário Carneiro da Cunha Neto**, cumprimentou a todos  
65 dizendo: Gostaria de tratar de dois assuntos conselheiro Antônio de Pádua, que inclusive  
66 são de interesse do CES/AM, acredito que o Amazonas esteja fazendo a imersão muito  
67 rasa à cerca de dois assuntos, o primeiro é a questão da movimentação ministerial a  
68 respeito da RAPS e da Política Nacional de Atenção Psicossocial; existe um movimento  
69 que está ainda incompreendido por parte do Ministério em relação as mudanças na Política  
70 e as pessoas, sobretudo os movimentos sociais estão intrinsicamente envolvidos nessa  
71 mudança, nessa reforma antimanicomial, estão sentindo a falta da discussão em outro  
72 aspecto para que possa ser feita essas mudanças, houve da parte da coordenação  
73 ministerial uma proposta de mudança na política que foi de pronto rechaçada por conta da  
74 falta de escuta, falta de conversa, de discussão do assunto e o que acabou passando na  
75 CIT que foi compreendido, foram duas situações de melhora na questão do financiamento,  
76 primeiro ponto: tinha sido entendido sobretudo pelos movimentos sociais que haveria um  
77 aumento no número de leitos psiquiátricos que, o que nós ainda continuamos combatendo,  
78 quando o que se estava pleiteando era o aumento no valor da diária da internação de 49,00



GOVERNO DO ESTADO DO

**AMAZONAS**

**304ª REUNIÃO  
243ª ORDINÁRIA**

79 (quarenta e nove reais) para 70,00 (setenta reais), então, foi isso que foi discutido pela  
80 gestão e aprovado na última CIT; o segundo ponto foi: o aumento do valor mensal por  
81 paciente em residência terapêutica no valor de R\$ 2.039,00 (dois mil e trinta e nove reais)  
82 para R\$ 3.051,00 (três mil e cinquenta e um reais), então, foi isso que foi discutido e nós  
83 enxergamos por parte do Ministério da Saúde, a abertura para melhorar o financiamento e  
84 acredito que não tem empecilho nenhum quando estamos melhorando essa situação,  
85 agora nós precisamos rediscutir essa questão da internação das residências terapêuticas,  
86 do funcionamento delas porque, nós ainda temos pacientes que ainda precisam de  
87 internação psiquiátrica, indo para casa tomar banho e só se alimentar, e sem o  
88 atendimento adequado então, nós precisamos realmente estruturar a Atenção Básica para  
89 entender que ela é a porta de entrada, inclusive para esses pacientes, sensibilizar os  
90 hospitais gerais que não estão sensibilizados com esta causa, para que eles possam  
91 atender esse tipo de paciente e sobretudo sensibilizar a gestão para que possamos criar  
92 um número maior de residências terapêuticas e tratar os nossos clientes. O segundo ponto  
93 é intrínseco a questão da PL nº 22, o que vem acontecendo é um conflito de classe,  
94 sobretudo o que me incomoda é porque parece que a classe que eu represento está em  
95 franca degladição com o Agente Comunitário de Saúde, mas da minha parte não existe  
96 isso, nós entendemos que o Agente Comunitário de Saúde – ACS, ele tem uma  
97 participação, sobretudo importantíssima na nossa região, se não fosse o ACS o acesso não  
98 existiria, só que, precisamos ter nova roupagem, acredito que o ACS precisa ser melhor  
99 treinado, melhor absorvido pela estratégia e melhor, sobretudo remunerado, concordo com  
100 a PL 22 em relação ao valor, em relação ao salário do ACS que está quatro anos  
101 congelados, só que o grande problema para eu, como gestor, é de onde vai sair esse  
102 recurso, porque acredito que o Ministério tem que ser responsável, ele tem que criar uma  
103 estratégia para que ele possa remunerar o ACS sem mexer na assistência, porque, ao que  
104 está se pondo, o Ministério está resistindo a PL 22, dizendo que se for aprovada, não vai  
105 tirar dinheiro da assistência, principalmente da oncologia, então, assim esse tipo de  
106 pressão é chantagem, eu como gestor não posso aceitar, é esse tipo de pronunciamento  
107 por parte de um ente federativo, que precisa reconhecer a classe como de fato  
108 trabalhadora, e importante no sistema de saúde. Finalizou agradecendo. Passando a  
109 palavra ao Conselheiro **João Batista da Costa Paula**, que cumprimentou a mesa e a todos  
110 os presente, dizendo: O informe que eu queria deixar aqui é sobre a FHMOAM, que há  
111 muito tempo vimos pedindo que o governo olhe e ajude a ser o hospital do sangue, tivemos  
112 uma boa notícia hoje, foi narrado na TV, o Secretário de Saúde e o Governo do Estado vão  
113 dar 11(onze) milhões para o término do hospital do sangue, e outro grande avanço que  
114 tivemos é que ontem foi inaugurada a área de medula óssea; vamos ter um banco de  
115 medula óssea no Estado do Amazonas, nós somos os pioneiros, temos o HEMOAM na  
116 referência de excelência, então, graças a Deus, ao CES/AM, ao Dr. Nelson, nós vamos  
117 poder salvar centenas de vidas por ano através do hospital do sangue, vamos ter um



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

**304ª REUNIÃO  
243ª ORDINÁRIA**

118 atendimento adequado onde vamos poder fazer ultrassom, Raio X ,sem precisar se  
119 deslocar para outro local, porque muitas vezes os portadores de hemofilia como falou o  
120 Conselheiro **Isaac Benayon**, somos uma bomba, quando saímos do HEMOAM para outro  
121 hospital para fazer exames, muitas vezes nós entramos em óbitos porque as vezes  
122 estamos com hemorragia interna e ninguém consegue vê a gravidade, então, esse hospital  
123 e pronto socorro não só para os hemofílicos, mais para os portadores de leucemia, anemia  
124 e doenças de hemoterapia, hematológicas teve esse avanço, quero informa que hoje está  
125 concluindo um sonho que vamos realizar em 2018, há mais ou menos uns vinte anos  
126 temos esse sonho e vai ser realizado, finalizando agradeceu. Passando a palavra a  
127 Conselheira **Cecília Leite Motta de Oliveira**: Bom dia senhores e senhoras hoje é  
128 praticamente o último dia do ano, antes de terminar, fazer uma retrospectiva do que nós  
129 fizemos nesse período, há um ano fiz um discurso aqui falando da CIB/AM, que os  
130 processos estavam vindo para a CIB/AM e não passavam pelo CES/AM, tem isso  
131 registrado, estava olhando essa situação crítica que o nosso Estado do Amazonas está  
132 passando com a prisão de ex secretários e outras pessoas que estão envolvidas nesses  
133 escândalos sem fim e dizer que realmente isso entristece todos nós conselheiros, só que  
134 como conselheira eu tenho a dizer que nenhum desses processos passaram aqui pelo  
135 Conselho, mas uma vez quero deixar isso registrado que não temos medo de sermos  
136 ouvidos pelo Ministério Público do Estado e Federal, porque não estamos participando  
137 diretamente da aprovação, embora indiretamente aprovamos as contas, mas esses  
138 convênios e suas alterações foram feitas todas dentro do Gabinete, sem passar pelo  
139 Conselho, então, é com muita tristeza que vejo pessoas queridas presas, é a vida, às  
140 vezes as pessoas tomam rumo diferente e tem que depois prestar contas da sua vida, dizer  
141 que estou feliz que participei de uma audiência na Assembleia sobre o TFD e que logo em  
142 seguida saiu uma notícia dizendo que vão reativar o hospital para fazer o transplante de  
143 rim, de fígado, e isso é muito bom para aquelas pessoas que estão realmente precisando  
144 desses transplantes sem necessidade de viajar, fazem aqui mesmo e são tratados aqui, o  
145 HEMOAM realmente ele precisa desse suporte, porque é o único no Estado que cuida  
146 dessa parte das leucemias, das anemias e temos que apoiar realmente todo esse  
147 investimento do HEMOAM, para que fique logo pronto e que ajude muito mais todo o povo  
148 amazonense, finalizando agradeceu. Passando a palavra ao Conselheiro **Gilson Apuriná  
149 Peixoto da Silva**: Bom dia a todos os presentes, vou aqui aproveitar o gancho do  
150 Conselheiro Januário Carneiro, gentilmente me deixou, eu já queria fazer o informe a  
151 respeito da PL nº 3467, que versa sobre as atribuições do Agente Comunitário de Saúde –  
152 ACS, essa PL que foi aprovada há duas semanas, ela já vem prevendo a melhoria na  
153 capacitação do ACS e também é um pensamento nosso a respeito de duas dessas  
154 atribuições, que nosso ponto de vista fere a legislação, por exemplo, o ACS aferir pressão  
155 e glicemia capilar; acredito que isso está registrado no código de ética da enfermagem; se  
156 tiver algum enfermeiro presente, me corrija, se eu estiver falando besteiras, trata-se aí de



GOVERNO DO ESTADO DO

**AMAZONAS**

**304ª REUNIÃO  
243ª ORDINÁRIA**

157 atribuições dos profissionais de enfermagem, no entanto, é uma atividade do dia a dia do  
158 ACS, informalmente e agora com a aprovação da PL 3467, passa a ser uma atribuição  
159 legal, aí cabe ao profissional da enfermagem questionar e isso é uma questão que nos  
160 preocupa, com relação a PL 22 essa questão do recurso que o Ministério da Saúde/MS na  
161 pessoa do Ministro, de maneira covarde pratica essa chantagem, querendo mexer com o  
162 movimento social, querendo colocar o movimento social contra a categoria do ACS e  
163 Agente Comunitário de Endemias – ACE, falando que vai mexer no recurso da oncologia,  
164 ora, o recurso existe, o que precisa é só a melhoria, o aperfeiçoamento do processo de  
165 gestão, o recurso existe, uma fonte desse recurso é aquela parcela, a dita décima terceira  
166 parcela do incentivo de custeio que o Ministério da Saúde de maneira covarde se omite em  
167 dizer para que de fato ela é destinada, deixando e criando essa celeuma entre as  
168 categorias de ACS e ACE e as gestões a nível de Brasil, porque o gestor diz que é para  
169 investimento e as portarias deixam aberto espaços para o entendimento de que esse  
170 recurso é o plus para o ACS e para o ACE, então, há muito espaço para discussão, o ACS  
171 e o ACE é sim um profissional fundamental para o funcionamento da Estratégia de Saúde  
172 da Família, para Atenção Primária, mas que precisa de um olhar diferenciado, a equidade,  
173 a atividade, a função, o simples fato do ACS ter acesso a cozinha das pessoas as quais ele  
174 visita, já é um elemento que exige uma atenção diferenciada e essa questão da execução  
175 das atividades do ACS ela tem que ser levada muito a sério, a lei nº 2994 quando instituiu o  
176 piso salarial nacional há quatro anos, ela deixou claro regras para que esse recurso fosse  
177 encaminhado 95% (noventa e cinco por cento) desse financiamento é do Ministério da  
178 Saúde então, as regras existem, o problema é que ainda tem gestores que burlam essa  
179 regra, gestores que ainda fazem da função da atividade do ACS moeda de troca política,  
180 temos prefeito, que esse sim, é o maior adversário, ou melhor, o melhor parceiro do MS  
181 contra os benefícios para o ACS e ACE, porque são os prefeitos que praticam essa sem-  
182 vergonhice de transformar o cargo de ACS em moeda de troca política, “trabalha para mim  
183 que, quando eu ganhar te contrato como ACS” e aí todo ano final de eleição vimos prefeito  
184 demitindo ACS para contratar seus cabos eleitorais, então, isso inclusive se constitui uma  
185 ilegalidade porque a lei nº 2994, a 11.350 e 90% (noventa por cento) da legislação que  
186 trata do ACS e do ACE, ela já determina que a forma de contratação do ACS e ACE desde  
187 2006 é através de processo seletivo público e o legislador foi incompetente para não dizer  
188 covarde, porque podia ter simplesmente dito, concurso público mas não, cria um problema  
189 jurídico porque hoje ainda se discute no supremo o que vem a ser processo seletivo,  
190 porque não é processo seletivo simplificado de avaliação de curriculum, porque a própria lei  
191 11.350 determina de prova e título então, gênero de concurso, mas o fato é que para  
192 resolver ou pelo menos amenizar essa questão, essa discussão entre gestão e categoria  
193 há que se ter primeiro, o comprometimento dos aparelhos de gestão, há que se ter o  
194 cumprimento das leis por parte dos gestores, contratação todo ano de ACS via cor dos  
195 olhos, tem município que a pessoa é contratada como ACS, mas trabalha no gabinete do



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

**304ª REUNIÃO**  
**243ª ORDINÁRIA**

196 vereador, o cara é contratado como ACS, mas trabalha como assessor na prefeitura, a  
197 garotinha é bonitinha, é contratada como ACS mas não pega um dia de sol, trabalha no  
198 gabinete do secretário, havia um município que se dizia o seguinte, que o gabinete do  
199 secretário era um aeroporto que só tinha ACS top, então, essa questão precisa ser mais  
200 bem trabalhada, no sentido de fazer com que os gestores cumpram a lei, fazer com que  
201 não se contrate ACS dessa forma e executar os concursos. Finalizou agradecendo a todos.  
202 Retomando a palavra, e presidindo a reunião o Conselheiro **Rui Guilherme Neves de**  
203 **Souza** prossegue: só queria colocar ao nobre Conselheiro Antônio de Pádua que na  
204 questão da próxima reunião e foi aprovada na última reunião, que janeiro será pauta única  
205 para resolvermos os problemas do nosso Conselho Estadual de Saúde – CES/AM e queria  
206 só registrar que a nobre Conselheira **Cleidinir Francisca do Socorro**, me ligou pedindo  
207 justificativa pelo atraso, ela poderia até chegar um pouco mais atrasada devido à uma  
208 situação que ela está tentando resolver do décimo dos trabalhadores, ela como presidente  
209 do SINDSAÚDE, o Conselheiro Judas Tadeu também justificou a sua ausência, mas seus  
210 suplentes estão aí, é só para justificar. **ITEM 04 – APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E**  
211 **DELIBERAÇÃO DA PLENÁRIA: 4.1 - Apresentação, discussão e deliberação do**  
212 **Calendário de Reuniões do Conselho Estadual de Saúde - CES/AM**, para o exercício de  
213 2018. **Relator: Conselheiro Rui Guilherme Neves de Souza**; Apresentação, discussão e  
214 deliberação do Calendário de Reuniões do Conselho Estadual de Saúde - CES/AM, para o  
215 exercício de 2018, relator Conselheiro **Rui Guilherme Neves**, aprovado o Calendário na  
216 sua íntegra, com as reuniões todas as terças-feiras **4.2 - Apresentação, discussão e**  
217 **deliberação da Agenda de Atividades do Conselho Estadual de Saúde - CES/AM**, para  
218 o exercício de 2018. **Relator: Conselheiro Rui Guilherme Neves de Souza**;  
219 Apresentação, discussão e deliberação da Agenda de Atividades do Conselho Estadual de  
220 Saúde - CES/AM para o exercício de 2018. Relator Conselheiro **Rui Guilherme Neves de**  
221 **Souza** questão de recursos e por ser do Ministério da Saúde, para que seja encaixada  
222 agora em fevereiro; eu passo a palavra a Conselheira. Conselheira **Luana Kelly Lima**  
223 **Santana**: Bom, analisando a Agenda, está programada para o mês de julho a  
224 apresentação da Implantação do Sistema de Informatização de Dispensação – HORUS, só  
225 que como a Portaria do Ministério de Saúde a 938, determina um prazo de noventa dias  
226 para a implantação, e o Ministério da Saúde já lançou a Base Nacional de Assistência  
227 Farmacêutica, vinte e quatro de outubro, o prazo é para janeiro, por ser janeiro eu sugiro a  
228 gente trazer a apresentação para implantação do sistema para fevereiro, uma vez que  
229 janeiro a pauta já foi finalizada, pois é pauta única, para se discutir logo essa questão da  
230 implantação do sistema, porque os prazos para implantação são importantes para que o  
231 Estado e os Municípios não deixem de receber o recurso federal da Assistência  
232 farmacêutica, porque segundo a Portaria do Ministério da Saúde, os Estados e Municípios  
233 que não cumprirem com o prazo vão perder o recurso federal, e dessa forma também, o  
234 mesmo item de outubro relacionado a apresentação da Central de Medicamentos. Com a



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

**304ª REUNIÃO**  
**243ª ORDINÁRIA**

235 palavra a **Conselheira Rosemeyre Donato de Brito Caldas**: disse que: até o dia trinta e  
236 um de outubro, as unidades, os gestores tem que enviar os seus planos de trabalho para o  
237 próximo ano, tanto é que fala sobre a avaliação orçamentária do Fundo Estadual de Saúde  
238 - FES para o próximo ano, então, tem que estar casado o plano com o orçamento, porque  
239 como a gente vai avaliar o quadrimestre se a gente não sabe nem o que foi compactuado,  
240 qual é o parâmetro? Parâmetro é o plano de trabalho, plano de trabalho dos gestores  
241 devem ser enviados até trinta e um de outubro, é a observação. Passando a palavra a  
242 **Conselheira Heliana Nunes Feijó Leite**: Em outubro, o gestor tem que encaminhar pra  
243 este Conselho a Programação Anual de Saúde - PAS até o dia trinta e um de outubro,  
244 porque ele vai subsidiar a Lei Orçamentaria Anual e a Lei de Diretrizes Orçamentárias, e  
245 não sou eu quem falo, é a lei, só que como eu sou professora, eu tenho que decorar a lei.  
246 O PAS é o que vai subsidiar na Assembleia Legislativa, LDO e LOA, apesar de que hoje  
247 estar sendo discutidos, que nem eles cumprem a lei, os legisladores não cumprem a lei.  
248 Retomando a palavra o Presidente da Mesa **Rui Guilherme Neves de Souza** disse:  
249 outubro, então a gente retira apresentação e deliberação de quadrimestre que está bem  
250 claro que isso só pra dois mil e dezenove, para novembro e dezembro. Com a palavra a  
251 **Conselheira Heliana Nunes Feijó Leite**: Eu estou muito feliz, e quero dizer o porquê, pela  
252 primeira vez este Conselho fez uma proposta de trabalho anual em cumprimento a  
253 legislação pertinente, eu acredito, que é porque o Conselheiro **Rui Guilherme** não é  
254 Secretário de Saúde, nem Vice-Secretário e nem nada, ele é só o representante de  
255 usuário, não é isso? Eu quero te dar os parabéns, você colocou a lei dentro da nossa  
256 programação, isso é importante, eu quero te elogiar aqui hoje, vou te dar um abraço  
257 depois. Retomando a palavra o Presidente da Mesa **Rui Guilherme Neves de Souza**:  
258 Fiquei lisonjeado com a suas palavras, muito obrigado mesmo de coração. Isso prova a  
259 democracia que está hoje este Colegiado, apesar de todos os problemas, não tem mais  
260 coronelismo, agora todos nós somos democráticos. **Conselheira Heliana Nunes Feijó**  
261 **Leite**: Talvez a não presença de nenhum gestor tenha proporcionado essa liberdade de  
262 expressão, porque muitas vezes as pessoas se calam, porque eu aprendi uma coisa, galo  
263 de quintal só canta no quintal dele, aí como não tem secretário e nem subsecretário,  
264 nenhuma autoridade da Secretaria Estadual de Saúde aqui, já foram embora, o primeiro  
265 escalão não veio e o segundo também não e o terceiro ainda não sei se restou alguém,  
266 mas isso daí nos deu essa liberdade de colocar na lei e o Conselheiro Rui Guilherme é que  
267 está de parabéns, porque ouviu a gente. Retomando a palavra o Presidente da Mesa, o  
268 Conselheiro **Rui Guilherme Neves de Souza**: Gente, agora vamos só colocar em  
269 aprovação a Agenda Básica, no geral conforme todas as mudanças que foram feitas por  
270 todos os conselheiros que aqui colocaram a sua propositura. Então, em regime de votação,  
271 os favoráveis a aprovação da nossa agenda básica com todas as alterações feitas por  
272 todos os conselheiros que contribuíram, em regime de votação, os favoráveis levantem  
273 suas plaquetas, aprovado **4.3** - Pedido de solicitação do **Conselheiro Gilson Apurinã**



GOVERNO DO ESTADO DO

**AMAZONAS**

**304ª REUNIÃO  
243ª ORDINÁRIA**

274 **Peixoto da Silva**, para uma homenagem ao **Conselheiro José Rodrigues** pelos  
275 relevantes trabalhos no Fortalecimento e Proteção ao SUS; e dos serviços prestados a  
276 Sociedade Amazonense na área da Saúde. **Relator: Conselheiro Rui Guilherme Neves**  
277 **de Souza**. Dando prosseguimento o Presidente da Mesa e Conselheiro **Rui Guilherme**  
278 **Neves de Souza**: Temos aqui um pedido encaminhado pelo Presidente dos Agentes  
279 Comunitários de Saúde, nosso nobre colega e Conselheiro **Gilson Apurinã**, pedido de  
280 solicitação para uma homenagem ao Conselheiro **José Rodrigues** pelos relevantes  
281 trabalhos no fortalecimento e proteção ao SUS e dos seus serviços prestados a sociedade  
282 amazonense na área de saúde, nós todos sabemos como se encontra nosso nobre colega  
283 conselheiro, ele não recebe nenhuma visita, aqui não gosto de fazer apologias de jeito  
284 nenhum, é uma homenagem que o Presidente colocou na Mesa Diretora que isso deveria  
285 vir ao Pleno, primeiro para aprovação do Pleno e aí sim, ele fazer na reunião a homenagem  
286 ao Conselheiro José Rodrigues e chamar a família dele juntamente com uma posição e  
287 também uma proposta nesse sentido, ele já até me adiantou da CIB/AM, são os dois  
288 Colegiados que querem homenageá-lo e merecidamente, todos nós como ser humano  
289 falhamos, temos acertos e erros, temos as nossas divergências de ideias, até brigas  
290 políticas, mas pra um único caminho que queremos que é uma melhor política de saúde  
291 pro nosso Estado, uma melhor participação da sociedade, como o conselheiro Antônio de  
292 Pádua sempre coloca aqui, e isso é importante, levar pra sociedade todo nosso trabalho,  
293 mas fazer de uma forma clara, limpa e que seja relevante pra sociedade a questão da  
294 saúde e isso de forma o Conselheiro **José Rodrigues** fez, lutou, teve seus erros e acertos,  
295 mas, na minha opinião como conselheiro é uma homenagem justa, mas este Colegiado vai  
296 colocar, submeter este documento para aprovação ou não. Passando a palavra ao  
297 Conselheiro **Gilson Apurinã Peixoto da Silva**: Como autor da solicitação, eu não preciso  
298 descrever nem narrar a história do Conselheiro José Rodrigues no processo de  
299 implantação do SUS, eu não preciso fazer nenhum histórico da participação dele,  
300 participação histórica na criação deste Conselho, registrar com vistas a corrigir a fala do  
301 Conselheiro Antônio Pádua que disse que o Conselheiro fez todos os pareceres, não é  
302 verdade, e corrigir também a fala do Conselheiro, quando ele diz que o Ministério Público  
303 está questionando, direcionamento de parecer, se ele existe, quero ver essa escrita, não  
304 houve até aqui nenhuma pessoalidade, o que houve em relação ao meu pedido foi apenas  
305 a tentativa de reconhecer os serviços prestados por um ser humano, à um sistema que é  
306 público, agora, muito engraçado, a gente ver e aí sem direcionar a mudança do  
307 comportamento do Colegiado na ausência do Presidente, na ausência da gestão, todos os  
308 Conselheiros tem a mesma oportunidade que tiveram hoje, tem nas outras reuniões e eu  
309 não entendi o porquê da mudança do comportamento, que toda ausência é atrevida, então,  
310 pra mim ficou claro, registrar mais uma vez que o meu intuito dessa homenagem, como diz  
311 o Conselheiro **Rui Guilherme** é no intuito de reconhecer a relevância e o tempo de vida  
312 dedicado ao SUS, por esse cidadão José Rodrigues. Passando a palavra a **Conselheira**



GOVERNO DO ESTADO DO

**AMAZONAS**

**304ª REUNIÃO  
243ª ORDINÁRIA**

313 **Cleidinir Francisca do Socorro:** Bom dia a todos, eu me sinto à vontade de aprovar essa  
314 homenagem como titular, porque se o ser humano erra, errar infelizmente é humano, todos  
315 nós estamos passivos do erro, agora essa questão do José Rodrigues eu estou votando  
316 mais na questão do ser humano, na questão do companheirismo, um companheiro que  
317 esteve com a gente muito tempo e hoje todos nós sabemos a situação que ele está, e  
318 ninguém gostaria de estar no lugar dele, então, eu como representante do segmento me  
319 sinto à vontade desde já de votar a favor dessa homenagem do companheiro que hoje se  
320 encontra numa situação muito delicada. Declaração de voto, passando a palavra ao  
321 Conselheiro **Isaac Gomes Benayon:** Presidente, conselheiros, convidados, amigos que  
322 estão aqui, o Conselheiro José Rodrigues não precisa de nenhum aval para uma  
323 homenagem, pelo ser humano maravilhoso que sempre foi e sempre será, a lembrança  
324 que teremos sempre dele é de uma pessoa muito reta, dedicada, cidadão na essência da  
325 palavra, por essa razão, eu dou meu aval com louvor para uma pessoa maravilhosa, não  
326 por outra questão que não seja da sua competência, da sua lealdade, da sua honestidade.  
327 Retornando a palavra o Presidente da Mesa e Conselheiro **Rui Guilherme,** onde fez as  
328 seguintes considerações: então, nesse momento foi aprovado o documento e nós só  
329 queremos e eu, particularmente peço a Deus e papai do céu, que ninguém de nós e que  
330 nenhum ser humano passe o que o Conselheiro Zé Rodrigues tá passando, que Deus o  
331 restabeleça, e só Deus pode dizer se ele voltará ao nosso convívio, mas que Deus dê a  
332 saúde dele. **ITEM 05 – O QUE HOVER:** Duração individual de 03 minutos, seguindo em  
333 ordem de inscrição. Com a palavra a Conselheira **Cleidinir Francisca do Socorro:**  
334 companheiros, está findando o ano, hoje é a última reunião do mês, foi muito bom está aqui  
335 com vocês ensinando, dando ideias, aprendendo muito com cada um de vocês e dizer que  
336 nós como conselheiros, a partir do ano de dois mil e dezoito nós possamos estar mais  
337 alertos como conselheiros é aquilo que algumas pessoa falou, como a Conselheira Heliana  
338 Feijó para que no ano de dois mil e dezoito nós possamos ser menos chamados, para que  
339 possamos acertar mais e errar menos, para que nós possamos ser menos chamados no  
340 Ministério Público por coisa que infelizmente nós não fizemos, mas fomos taxados de  
341 coniventes e que a partir de hoje todos os conselheiros aprendermos cobrar mais, para que  
342 os erros dos outros não venha cair sobre nós, que estamos aqui numa responsabilidade  
343 muito grande, num compromisso que nós nos comprometemos, especialmente com nosso  
344 segmento e que a partir de janeiro, a reunião final de ano companheira da, nós não  
345 tínhamos nem a convocatória, que a partir de janeiro do ano que vem o CES/AM seja um  
346 órgão mais estruturado, porque o próprio Secretário de Saúde pede apoio dos  
347 Conselheiros para que este Conselho venha ter mais credibilidade, principalmente com a  
348 sociedade, mas que dê uma estrutura para que nós possamos ajudar o próprio Secretário,  
349 se realmente ele quer que este Conselho avance e venha voltar toda a credibilidade que  
350 tinha perante a sociedade, que no final de ano esse Colegiado era lotado de várias  
351 pessoas e não só de Conselheiros, uma parte da sociedade que acreditava nesse



GOVERNO DO ESTADO DO

**AMAZONAS**

**304ª REUNIÃO  
243ª ORDINÁRIA**

352 Conselho e hoje muitas vezes não tem nem quórum porque os próprios Conselheiros estão  
353 desacreditados dos trabalhos do Conselho, então, eu quero reforçar para que a partir de  
354 janeiro nós possamos ter mais pulso para cobrar porque, poder nós temos para cobrar o  
355 Secretário, porque nós não podemos pagar pelos erros dos outros. Passando a palavra a  
356 Conselheira **Heliana Nunes Feijó Leite**: Encerrando minha participação no ano de 2017  
357 nesse Conselho, eu não ia mais falar, mas **o Gilson Apurinã** fez uma provocação de uma  
358 coisa, que eu já tinha falado que a ausência dos gestores tinha feito pela primeira vez,  
359 fazerem um Plano de trabalho seguindo a lei nº 141, eu parabeneizei e volto a parabenizar,  
360 agora quero dizer que quem me conhece e conhece a minha história aqui dentro, fora na  
361 Universidade, na Prefeitura de Manaus, sabe que eu não me calo porque eu não tenho  
362 medo de gestor nenhum, eu tenho minha ficha limpíssima, eu entro e saio em qualquer  
363 lugar de cabeça erguida, jamais sairei pelos fundos e nem entrarei por ele, então, eu não  
364 tenho medo, só para tua informação, vários gestores aqui foram meus alunos e o Francisco  
365 Deodato Guimarães também, então, eu acredito que eu tenho respeito e credibilidade deles  
366 e posso falar, e eu não falei aqui só porque ele não está aqui não, deixaria de falar por  
367 nenhum gestor, eu falo quando eu vejo que eu nunca tinha ido no Ministério Público,  
368 chamada por uma promotora e eu fui só porque eu era deste Conselho, então, eu quero  
369 tirar essa responsabilidade. Prosseguindo o Conselheiro **Gilson Apurinã Peixoto da Silva**:  
370 Tomara que seja pra de fato encerrar, primeiro que eu não dei nome a boi e segundo que  
371 eu reafirmo o que eu disse ao longo dos doze meses de dois mil e dezessete, todos  
372 tiveram a oportunidade de falar o que bem quiseram no momento em que foi propício que  
373 eram sempre as reuniões mensais desse colegiado, e hoje o comportamento foi diferente,  
374 essa é a minha observação. Agora, a quem a carapuça servir, que vista, nós não podemos  
375 negar o fato de que as oportunidades foram as mesmas durante os doze meses, e que o  
376 que tem de diferente em relação aos doze meses é a ausência do presidente, gestor, e  
377 registrar senhor presidente Rui Guilherme, representante dos usuários, excepcionalmente  
378 presidindo hoje, registrar que o Conselho Nacional de Saúde editou uma resolução se eu  
379 não me engano 554, me corrija se eu tiver errado Ana por favor, que diz que os secretários,  
380 os mandatários maiores do sus a nível local das suas respectivas esferas não podem  
381 acumular mais a função de presidente e de secretário, portanto, vem a fortalecer o que a  
382 resolução do Conselho Nacional de Saúde, a 333 já dizia, não é mais nato, esse conselho  
383 precisa dar andamento a sua adequação a normas nacionais e salientar que nós temos um  
384 ano de 2018 que promete ser um ano de muito trabalho, um ano que certamente trará  
385 muitas mudanças, são necessárias, e recomendar a todos que façamos um exame de  
386 consciência, porque quando a gente fica aqui apontando dedo na direção das pessoas, nós  
387 temos três virados para nós, e que todas as lambanças se é que a gente pode dizer assim,  
388 pra ser gentil vocês sabem que eu me esforço muito, eu prometi ante ontem que eu não  
389 seria mais gentil em dois mil e dezoito, não contem mais com a minha gentileza no  
390 momento em que eu tiver me pronunciando, então façamos um exame de consciência



GOVERNO DO ESTADO DO  
**AMAZONAS**

**304ª REUNIÃO  
243ª ORDINÁRIA**

391 quando a gente apontar o dedo na direção de quem quer que seja, e lembrar que todas as  
392 lambanças que atribuem esse colegiado é responsabilidade de todos nós, isso aqui é um  
393 colegiado, não é uma individualidade, todo mundo aqui foi responsável sim direta ou  
394 indiretamente, por tudo que se discutiu e se decidiu aqui, então esse negócio de tirar o seu  
395 da seringa ou tirar da seringa, pode colocar na ATA, então quando pensar em tirar o seu da  
396 seringa faça primeiro esse exame de consciência, porque você errou, nós erramos, nós  
397 erramos porque fizemos ou erramos porque não fizemos, porque princípio da  
398 administração pública como foi arcuído aqui várias vezes é não se omitir, então ou se  
399 pecou por ação ou pecou por omissão, Finalizou a agradecendo. **ITEM 06 –**  
400 **ANIVERSARIANTES DO MÊS: ANIVERSARIANTE DO MÊS: Laene Conceição**  
401 **Gadelha, 11; José Rodrigues, 14. Antônio Carlos Mota, 14 e José Rossine Menezes**  
402 **Fernandes, 23.** O Conselheiro Rui Guilherme Neves de Souza, que encontrava-se  
403 presidindo a Reunião do CES/AM, parabenizou os aniversariantes do mês, agradeceu a  
404 presença de todos e encerrou a reunião às doze horas e quarenta e cinco minutos.  
405 Conselheiros Titulares presentes: **Januário Carneiro da Cunha Neto, Heliana Nunes**  
406 **Feijó Leite, Cleidinir Francisca do Socorro, Ana Selma Rodrigues Pinheiro, Cecilia**  
407 **Leite Motta de Oliveira, Rui Guilherme Neves de Souza, Isaac Gomes Benayon e**  
408 **Roberto de Assis Rodrigues.** Conselheiros Suplentes: **Silvano de Souza Fonseca,**  
409 **Rosemeyre Donato de Brito Caldas, Gilson Apurinã Peixoto da Silva, Antônio de**  
410 **Pádua Quirino Ramalho, Luana Kelly Lima Sanatana, Ana Karla Pimenta de Almeida e**  
411 **João Batista da Costa Paula.** Ausências Justificadas: **Fanice Lopes de Souza, Judas**  
412 **Tadeu Jerônimo e Adarcylne Magalhães Rodrigues.** A presente Ata foi elaborada pela  
413 técnica do CES/AM, **Maria Francinete Rebelo Lobão** e revisada pela Secretária Executiva  
414 do Conselho Estadual de Saúde do Amazonas, **Ana Eli de Vasconcelos Guimarães,** que  
415 após aprovação da Plenária do CES/AM e assinada pelos responsáveis por sua  
416 elaboração, será arquivada na Secretaria Executiva do Conselho, para fins documentais, à  
417 disposição dos interessados. Manaus, vinte de dezembro de dois mil e dezessete.

**Maria Francinete Rebelo Lobão**  
Técnica do CES/AM

**Ana Eli de Vasconcelos Guimarães**  
Secretária Executiva do CES/AM